

COLABORADORAS/ES

Alice Gabriel (alicegabriel@gmail.com) é mestre em Filosofia pela Universidade de Brasília (UnB). Defendendo os Estudos Feministas como uma área possível em Filosofia, escreveu sobre diferença sexual na filosofia de Luce Irigaray. Participa como colaboradora do Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e Gênero da UnB (NEDIG/UnB) e mantém o blog *parlerfemme* (<http://parlerfemme.onira.org>).

Annette Gough é professora associada à Faculdade de Educação na Deakin University, Austrália. Seus interesses de pesquisa envolvem educação ambiental, educação científica, metodologia de pesquisa, com ênfase especial em perspectivas femininas e pós-estruturalistas. Ela é autora de *Education and the Environment: Policy, Trend, and Problems of Marginalisation* (ACER Press, 1997).

Anselmo Peres Alós (anselmoperesalos@yahoo.com.br / anselmoperesalos@hotmail.com) é professor-leitor de Língua Portuguesa no Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM). Publicou vários artigos sobre as relações entre literatura, cultura, gênero e sexualidade, entre os quais: "As fronteiras internas da nação: pensando o colonialismo a partir da literatura angolana" (*Cadernos do IL*, Porto Alegre, v. 34/35, p. 91-110, 2008); "Madame Satã e a encenação do feminino" (*Gênero*, Niterói, v. 8, p. 369-385, 2008); e "A tecnologia discursiva do sexo: um olhar sobre a heteronormatividade latente na obra de Alex Comfort" (*Humanidades*, São João da Boa Vista, v. 5, p. 105-124, 2004).

Beatriz Preciado é filósofa, tendo sido reconhecida como uma das principais vozes da teoria queer. Seu primeiro livro, *Manifiesto contra-sexual*, foi aclamado pela crítica como uma das propostas mais influentes e inovadoras dos últimos tempos. Em 2008, oito anos depois da publicação de seu primeiro livro, a ex-aluna de Derrida trouxe a lume *Testo Yonqui*, um ensaio corporal, no qual faz uma análise do modo como a experiência pessoal é transpassada por uma série de instâncias biopolíticas. *Pornotopía* (2010), sua mais recente obra, foi finalista de diversos prêmios importantes.

Bruno Carlucci é graduando em Letras-Tradução na Universidade de Brasília (UnB).

Carla Villalta (carla-villalta@hotmail.com) é doutora em Antropologia pela Universidade de Buenos Aires (UBA). Pesquisadora do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e do Grupo de Antropología Política e Jurídica da UBA, coordena o projeto "Las técnicas de gestión de la infancia pobre: los procedimientos de adopción y separación de niños de su medio familiar" (PICT 2007-1684, ANPCyT).

Catriona (Cate) Mortimer-Sandilands é pesquisadora em sustentabilidade e cultura da York University, Canadá. Seu trabalho situa-se nas interseções entre teoria queer e teoria feminista, filosofia ambiental e teoria política e estudos culturais. É autora do livro *The Good-Natured Feminist: Ecofeminism and the Quest for Democracy* (Minnesota, 1999) e coeditora (com Rebecca Raglon e Melody Hressing) de *This Elusive Land: Women and the Canadian Environment* (UBC, 2004). Atualmente, está trabalhando num manuscrito chamado *Pastoral Traditions, Sexual Subversions: Lesbian Histories of Nature Writing*.

Cleiton Zóia Münchow (cleitonzm@hotmail.com) é mestre em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Constance Russell (crussell@lakeheadu.ca) é professora assistente na Faculdade de Educação da Lakehead University, Thunder Bay, Canadá. Seus interesses atuais de pesquisa incluem programas de estudos ambientais interdisciplinares para escolas secundárias e ecoturismo (particularmente observação de baleias e turismo focado em primatas).

Daniela Negrão Pinheiro Andrade é mestre em Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Diego Santos Vieira de Jesus (dsvj@puc-rio.br), doutor em Relações Internacionais, leciona na graduação e na pós-graduação *lato sensu* em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (IRI/PUC-Rio).

Edlene Oliveira Silva (edlene@unb.br), professora adjunta do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB), é autora da tese *Entre a batina e a aliança: das mulheres de padres do medievo ao Movimento de Padres Casados no Brasil atual*, defendida em 2008 na UnB.

Esmeralda Broullón Acuña (esmeralda.broullon@cchs.csic.es) é licenciada em Antropologia e doutora em História, tendo recebido o Prêmio Extraordinário de Doutorado da Faculdade de Filosofía e Letras da Universidad de Cádiz. Pesquisadora do Centro de Ciências Humanas e Sociais do CSIC, em Madri, pertence ao grupo de pesquisa "Intrahistoria, oralidad y cultura en América Latina y Andalucía", do Plan Andaluz de Investigación (PAI/HUM 313), cujo âmbito científico inclui História, Antropologia, Etnologia, Cinema, Demografia, População e Migrações. Realizou vários estágios em universidades estrangeiras e publicou artigos em periódicos científicos sobre pesca e migrações, trabalho e gênero a partir de uma perspectiva ecofeminista. É autora do livro *A inmigración galega à Andalucía Atlántica no século XX* (2008) e coautora de *Historia socio-política de América Latina a través del cine extranjero. La visión del Norte* (Madrid: IEPALA – Instituto de Estudios para América Latina y África, 2009). Suas pesquisas mais recentes estão publicadas na coletânea *Españoles en el cono sur de América: asociacionismo y modos de incorporación a la sociedad receptora* (Buenos Aires: Editorial Biblos, 2009).

Greta Claire Gaard é professora de Inglês na University of Wisconsin – River Falls, Estados Unidos, membro do Programa de Estudos Feministas da Metropolitan State University de Twin Cities e cofundadora do Partido Verde de Minnesota. Seu trabalho acadêmico é bastante influente e se estende do ecofeminismo ao vegetarianismo, libertação animal e teoria queer. Entre suas publicações estão *Ecofeminism: Women, Animals, Nature* (1993) e *The Nature of Home: Taking Root in a Place*, seu livro mais recente, publicado em 2007.

Heleleth Saffioti (1934-2010) graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP) em 1960 e alcançou a livre-docência na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), em 1967, com a tese *A mulher na sociedade de classes: mito e realidade*, trabalho pioneiro nos estudos sobre mulher no Brasil, publicado em 1969 pela Editora Quatro Artes e republicado pela Editora Vozes em 1976 e 1979. Suas publicações se estenderam por mais de quatro décadas, traduzidas na escrita de 11 livros, mais de 40 capítulos de livros e mais de 50 artigos em periódicos acadêmicos, produção que se

constituiu em importante legado para várias gerações de estudiosas/os de gênero e feminismo no país. Como professora atuou na UNESP e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Participou do Conselho Consultivo da *Revista Estudos Feministas* desde seu número 1/1992. Desenvolveu seus trabalhos na área de Sociologia, com ênfase em questões conceituais e epistemológicas, em pesquisas relacionadas principalmente aos temas gênero, mulheres, trabalho, educação, violência, violência de gênero, racismo e classes sociais.

Isabel Balza (ibalza@ujaen.es) é professora de Filosofia Moral e Política na Universidad de Jaén, Espanha. Em 1995, doutorou-se em Filosofia pela Universidad del País Vasco, com tese sobre María Zambrano. Entre 1995 e 1996 participou em Paris do projeto de pesquisa "Vocabulaire Européen des Philosophies. Dictionnaire des Intraduisibles". Desde 2007, é codiretora do programa de doutorado e mestrado "Género, feminismos y ciudadanía: perspectivas para un nuevo siglo", da Universidad de Jaén e da Universidad Internacional de Andalucía. Participa do grupo de pesquisa da Junta de Andalucía Biopolíticas. Seus interesses atuais são a teoria feminista e de gênero, as identidades transgênero, a biopolítica e a ética social.

Jackie Kennely graduou-se recentemente com título de mestre em Estudos Ambientais da York University. Atualmente trabalha como coordenadora do programa para a Juventude Net Vancouver, Canadá.

Joana Carolina Schossler (mergulhandoonolitoral@gmail.com) é mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e doutoranda em História na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Juliana Cavilha Mendes (jcavilha@yahoo.com.br) é doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em Antropologia Social (UFSC) e graduada em Ciências Sociais, também na UFSC. Atualmente faz pós-doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) junto ao BIEV – Banco de Imagens e Efeitos Visuais, e é professora colaboradora nesta mesma universidade.

Justina Inês Sponchiado (ju.sponchiado@gmail.com) é pedagoga, especialista em Orientação Educacional, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trabalhou como professora do ensino fundamental e médio, e como orientadora educacional. Faz parte da carreira técnica da UFSC desde 1993 (secretária executiva de pesquisa e extensão do Centro de Ciências da Educação) e tem trabalhado com formação em Pedagogia na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e na UFSC.

Keltaro Morita é mestre em Comunicação Ambiental pela Universidade Rikkyo em Tóquio, Japão. Atualmente doutorando, estuda a relação entre o ambiente natural e sexualidade/gênero.

Luzinete Simões Minella (luzinete@matrix.com.br) é mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e doutora em Sociologia pela Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Professora aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atua no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/UFSC), no Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC) e na Editoria de Artigos da *Revista Estudos Feministas*. É autora do livro *Gênero e contracepção: uma perspectiva*

sociológica (EdUFSC, 2005) e entre sua produção destaca-se a participação na organização de várias coletâneas na área de estudos de gênero.

Marilda Ionta (marilda@ufv.br), historiadora e professora da Universidade Federal de Viçosa (UFV), faz parte do Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero (NIEG) da mesma instituição. Em seu doutorado realizado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), estudou subjetividade e amizade nas primeiras décadas do século XX no Brasil. É autora do livro *As cores da amizade na escrita epistolar de Anita Malfatti, Oneyda Alvarenga, Henrique Lisboa e Mário de Andrade* (São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007). Publicou, como colaboradora, “‘Cartas de pijama’: amizade e relações de gêneros na correspondência de Mário de Andrade e Anita Malfatti”, no livro *Destinos das letras: história, educação e escrita epistolar* (2002), organizado por Maria Helena Câmara Bastos, Maria Teresa Santos Cunha e Ana Cristina Venâncio Mignot. Entre outros artigos seus, destaca-se o texto “As mulheres e os discursos da amizade”, publicado na revista *Labrys* (2006).

Mary Aswell Doll ensina no General Studies Program da Savannah College of Art and Design, Georgia, Estados Unidos.

Noel Gough é professor associado na Faculdade de Educação da Deakin University, Austrália. Seus interesses de pesquisa incluem narrativas e ficção em pesquisa educacional, análises pós-estruturalistas e pós-coloniais de mudanças de currículo com particular referência à educação ambiental, educação científica, internacionalização e inclusão. Ele é coeditor (com William Doll) da *Curriculum Visions* (Peter Lang, 2002).

Norma Alloatti, doutoranda na Universidad Nacional de Rosario, Argentina, é coautora do livro *Memorias de Pueblo Andino* (2006), publicado com o apoio da comuna de Pueblo Andino, e de artigos publicados em periódicos como *Confluencia e Feminaria*. Seu projeto de tese versa sobre os livros de leitura escritos por mulheres na Argentina entre 1880 e 1930.

Patrícia Lessa (mafalda_cat@yahoo.com.br) leciona no Departamento de Fundamentos da Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação para as Ciências e o Ensino da Matemática na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Formada em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), doutorada pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília (UnB), na área de Estudos Feministas e de Gênero, atualmente realiza estágio de pós-doutorado no curso de Letras da Universidade Federal Fluminense (UFF) sob orientação do Dr. Sebastião Votre. É autora do livro *Mulheres à venda* (EDUEL, 2005) e colaboradora em outros livros sobre o mesmo tema. Foi líder criadora do Grupo de Estudos em Pedagogias do Corpo e da Sexualidade (GEPECOS).

Peter Appelbaum é professor associado do Departamento de Educação da Arcadia University, em Glenside, Pennsylvania, Estados Unidos.

Rosemeri Moreira (rosemeri_moreira@yahoo.com.br) é doutoranda do curso de pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com bolsa da CAPES. Sua pesquisa trata da criação da “Polícia Feminina” no Brasil.

Sandra Michelli da Costa Gomes é formada em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP) e, desde setembro de 2005, é analista ambiental no Ministério do Meio Ambiente (MMA). Tem experiência profissional em ciência da informação,

educação ambiental e direitos humanos, estando atualmente trabalhando na assessoria de comunicação da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano no MMA. Participa também, como colaboradora, do Núcleo da Diversidade Sexual e de Gênero da Universidade de Brasília (NEDIG/CEAM/UnB). Além disso, mantém o blog *transecoqueer* (<http://transecoqueer.wordpress.com>), publica traduções e desenvolve discussões sobre ecologia queer a partir da perspectiva de uma mulher transexual.

Sílvio Marcus de Souza Correa (silviocorrea@cfh.ufsc.br) é doutor em Sociologia e professor do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Simone Becker leciona na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), onde é vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Tem doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e graduação em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Sophia Appelbaum é estudante na Project Learn School, Philadelphia, Estados Unidos.

Tema Sarick recentemente graduou-se com título de mestre em Estudos Ambientais, da York University, Canadá. Trabalhou por muitos anos no Festival de Womyn Michigan, com voluntários EcoQueers, e atualmente trabalha para a Come As You Are.

Viviane Teixeira Silveira (vividich@gmail.com) é mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente faz doutorado no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com bolsa CAPES/REUNI.

Warren Sellers é doutorando em Teoria Curricular na Deakin University, Austrália.